

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Mangels Industrial S.A. anuncia a Receita Líquida de R\$722,9 em 2011

São Paulo, 27 de março de 2012. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia seus resultados referentes ao exercício de 2011. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 4,86 por ação

Nº de ações em circulação:
11.147.908 PN (MGEL4)
6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$84,3 milhões
Preço de fechamento: 31/12/2011

Relações com Investidores:

John Sam Koutras
Tel. (11) 5188-8803
j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi
Tel. (11) 5188-8841
e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

APIMEC - SP
19/04/2012 – 09h00 (Horário de Brasília)

- ✓ A **Receita líquida** consolidada da Mangels registrada em 2011 foi de R\$722,9 milhões.
- ✓ O **Lucro Bruto** atingiu R\$96,8 milhões.
- ✓ A **Despesa Financeira Total** foi impactada negativamente pelo reconhecimento da despesa de variação cambial de R\$25,4 milhões, atingindo R\$49,8 milhões de despesa no ano.
- ✓ Os **Investimentos** no ano somaram R\$37,9 milhões.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Desempenho Consolidado

As informações anuais consolidadas disponibilizadas nesta data, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa, contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (Internacional Financial Reporting Standards) em consonância com as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10.

R\$ Milhões	2010	2011
Receita Bruta	1.012,9	940,4
Receita Líquida	783,3	722,9
Mercado Interno	743,4	685,8
Mercado Externo	39,9	37,1
CPV	(655,6)	(626,0)
Lucro Bruto	127,7	96,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,3%</i>	<i>13,4%</i>
Despesas Operacionais	(82,6)	(86,2)
Outras (despesas) Receitas Operacionais	6,6	(7,9)
Lucro Operacional	51,7	2,8
Resultado Financeiro	(18,2)	(49,8)
Receita Financeira	17,7	21,4
Despesa Financeira	(38,4)	(45,8)
Variação cambial líquida	2,5	(25,4)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33,5	(47,1)
Imposto de renda e contribuição social	(12,0)	14,5
Lucro Líquido	21,5	(32,6)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

No ano de 2011 a Mangels sofreu com os diversos movimentos não favoráveis no mercado brasileiro e mundial.

Segundo dados do Instituto de Aços Brasil (IABr) o consumo de produtos siderúrgicos no mercado nacional atingiu 25 milhões de toneladas em 2011, uma queda de 4,2% quando comparado com o mesmo período de 2010, mostrando a desaceleração da demanda em toda a cadeia produtiva.

No setor automotivo, principal segmento de atuação da Empresa, a produção de veículos apresentou crescimento de 0,7% quando comparado ao ano anterior. No entanto, o volume de vendas de rodas para a indústria automotiva diminuiu devido à redução de atividade das montadoras japonesas instaladas no Brasil, consequência do tsunami no Japão e de enchentes na Tailândia, que geraram paradas de produção devido à falta de componentes elétricos. Outro fator externo importante ao nosso negócio foram as medidas protecionistas do Governo Argentino que criou barreiras para a exportação de autopeças brasileiras.

Outro evento, que contribuiu para o desempenho menor, foi o aumento na venda de carros importados, com participação de 23,6% nas vendas totais, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Este fato representou menos vendas de rodas para as Empresas nacionais.

Para controlar o aumento na venda de importados, em setembro passado o Governo brasileiro regulamentou a elevação da alíquota de IPI para automóveis importados pelo país, a exceção dos modelos fabricados no México e nos países do Mercosul, que por razão dos acordos comerciais bilaterais vigentes, não sofreram alteração da alíquota.

Entretanto, essa medida não deu retorno em 2011, pois no 4T11 o mercado automotivo reduziu o volume de negócios e algumas montadoras anunciaram férias coletivas.

Assim sendo, a Receita Líquida de 2011 foi de R\$722,9 milhões, representando diminuição de 7,7 % em comparação com o ano de 2010, que foi de R\$783,3 milhões.

O custo dos produtos vendidos em 2011 totalizou R\$626,0 milhões, o que representou 86,6% da receita líquida, enquanto em 2010, o custo representou 83,7%, significando um aumento de 2.7 pontos percentuais (pp).

Pelo fato dos custos operacionais terem em sua composição acentuada característica de custos fixos, a redução no volume de vendas influenciou diretamente as margens. Além disso, a Empresa tomou diversas medidas para melhorar o seu desempenho presente e futuro, e em julho e dezembro, ajustou seu quadro de colaboradores e dispendeu aproximadamente R\$10 milhões em indenizações. O custo dos produtos vendidos no 4T11 também reflete os impactos do dissídio coletivo anual de 10%, efetivado em novembro de 2011.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram no ano R\$86,2 milhões, um aumento de 4,4% quando comparadas a 2010. Esse número também está influenciado pelo ajuste no quadro de colaboradores para adequação às demandas do mercado.

As outras (despesas) e/ou receitas operacionais em 2011 somaram R\$7,9 milhões, frente aos R\$6,6 milhões de receita líquida em 2010, consequência do estorno do valor de R\$10,2 milhões referente a Crédito de IPI, que foi reconhecido no resultado em 2010.

Desta forma, o lucro operacional obtido em 2011 foi de R\$2,8 milhões frente aos R\$51,7 milhões de 2010.

A despesa financeira total de 2011 foi impactada negativamente devido à despesa de variação cambial de R\$25,4 milhões, decorrente da valorização do dólar frente ao real, totalizando R\$49,8 milhões, contrastando com a de R\$18,2 milhões em 2010, que não sofreu o mesmo efeito naquele ano. Estes efeitos ocorrem principalmente devido a empréstimos captados em US\$.

Em 2011 o resultado final após o imposto de renda e contribuição social foi um prejuízo de R\$32,6 milhões, frente ao lucro de R\$21,5 milhões registrado em 2010.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

<i>R\$ Milhões</i>	4T10	4T11
FINANCIAMENTOS		
Curto Prazo	140,1	168,4
Longo Prazo	375,7	315,3
	515,8	483,7
DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalentes de caixa	123,4	148,8
Títulos e valores imobiliários	97,0	61,0
	220,4	209,8
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	295,4	273,9

Em 31 de dezembro de 2011 a dívida líquida totalizou o montante de R\$273,9 milhões, representando uma redução de R\$21,5 milhões em relação à dívida de 2010. Esta redução do endividamento líquido é devida ao melhor gerenciamento do capital de giro, que teve uma queda acima de R\$80 milhões em 2011.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

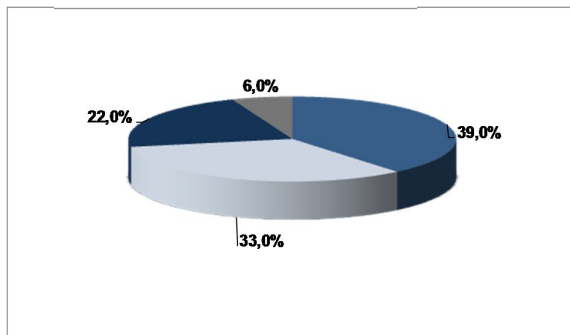
INVESTIMENTOS

Os investimentos neste ano somaram R\$37,9 milhões, bem abaixo dos R\$50,6 milhões gastos em 2010. Os principais investimentos foram a construção de nova linha de decapagem no Negócio Aços, a aquisição de equipamentos na linha de usinagem e reciclagem de cavacos de alumínio no Negócio Rodas, e para a construção da nova Requalificadora de botijões de GLP na Bahia, já inaugurada em agosto de 2011 pelo Negócio Cilindros.

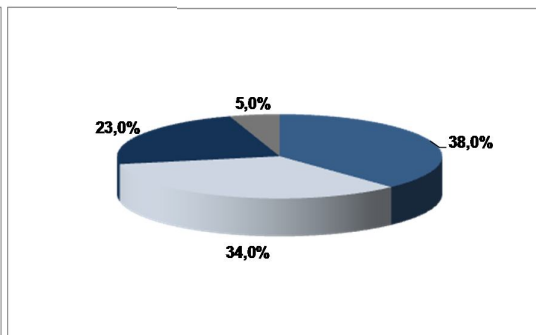
Esses investimentos visam a redução de custos, melhoria de qualidade, atualização tecnológica, produtividade e competitividade da Empresa.

Participação das Divisões na Receita Líquida

2010



2011



Aços **Rodas** **Cilindros** **Galvanização**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

AÇOS

<i>R\$ milhões</i>	2010	2011	Variação
Receita Bruta	402,3	363,4	-9,7%
Receita Líquida	302,4	272,3	-10,0%
Mercado Interno	295,2	262,3	-11,1%
Mercado Externo	7,2	10,0	38,9%
CPV	(259,1)	(246,6)	-4,8%
Lucro Bruto	43,3	25,7	-40,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,3%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-4,9p.p.</i>

Em 2011 o Negócio Aços apresentou retração de 9,7% na sua Receita Líquida, em função de vários fatores: (i) queda forte dos preços de venda; (ii) importação de matérias primas e produtos pelos clientes; (iii) queda no mercado de autopeças devido a importações maiores de veículos.

Portanto, a margem bruta foi influenciada negativamente pelos fatos acima descritos, assim como pelos aumentos de preços de diversos insumos e da mão de obra, acima dos índices de inflação.

RODAS

<i>R\$ milhões</i>	2010	2011	Variação
Receita Bruta	330,8	318,0	-3,9%
Receita Líquida	263,5	249,3	-5,4%
Mercado Interno	232,1	224,0	-3,5%
Mercado Externo	31,4	25,3	-19,4%
CPV	(221,1)	(210,6)	-4,7%
Lucro Bruto	42,5	38,7	-7,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,1%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-0,6p.p.</i>

Este negócio sentiu os efeitos da desaceleração da produção industrial brasileira, desencadeada especialmente pelo aumento na venda de carros importados, das enchentes na Tailândia e do tsunami ocorrido no Japão em março de 2011, que ocasionou interrupção em importantes cadeias produtivas, inclusive nas indústrias automotivas japonesas instaladas em nosso país.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CILINDROS

<i>R\$ milhões</i>	2010	2011	Variação
Receita Bruta	222,1	210,1	-5,4%
Receita Líquida	172,5	163,3	-5,3%
Mercado Interno	171,2	161,5	-5,7%
Mercado Externo	1,3	1,8	38,5%
CPV	(142,8)	(138,9)	-2,7%
Lucro Bruto	29,7	24,4	-17,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>17,2%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-2,3p.p.</i>

Em 2011, as companhias distribuidoras de GLP ainda não atingiram um ritmo normal de compras de botijões novos. Entretanto, no segmento de serviços de requalificação de botijões usados verificou-se tendência de aumento nas vendas.

As companhias, em 2012, deverão renovar ou reparar os botijões para atender ao programa da Agencia Nacional do Petróleo (ANP).

GALVANIZAÇÃO

<i>R\$ milhões</i>	2010	2011	Variação
Receita Bruta	57,7	48,9	-15,3%
Receita Líquida	44,8	38,0	-15,2%
<i>Mercado Interno</i>	<i>44,8</i>	<i>38,0</i>	<i>-15,2%</i>
CPV	(32,6)	(29,8)	-8,6%
Lucro Bruto	12,2	8,2	32,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>27,2%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-5,7p.p.</i>

Em 2011, o Negócio Galvanização registrou receita líquida de R\$ 38 milhões, 15,2% inferior ao mesmo período de 2010.

A principal razão pela queda de vendas foi a falta de investimentos em infraestrutura, em particular no setor de rodovias. Entretanto, a tendência é que em 2012 esses investimentos deverão aumentar.

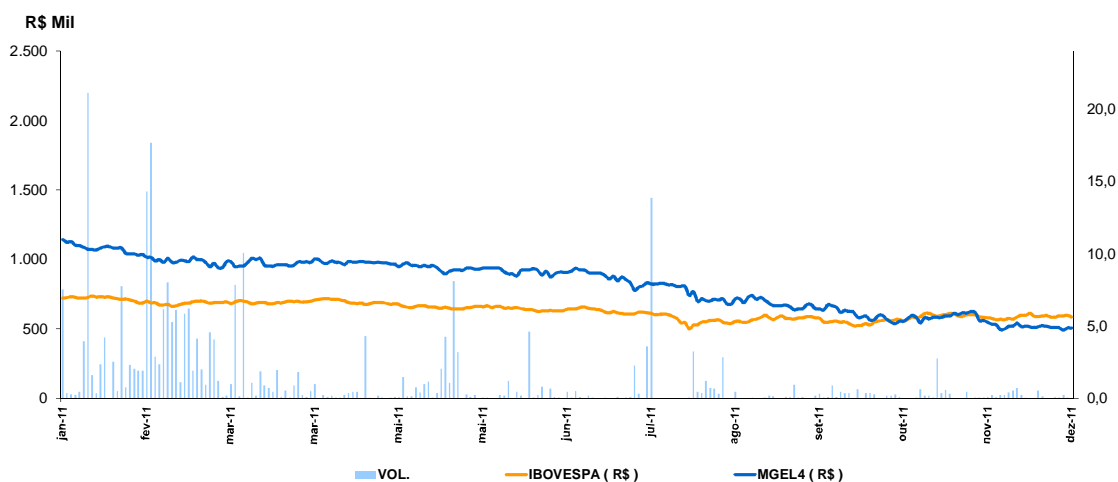
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) fecharam em 31 de dezembro de 2011 cotadas a R\$ 4,86, frente à cotação de R\$ 10,80 em 31 de dezembro de 2010.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Período	Média Diária	
	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010	22,6	270,4
2011	9,8	117,5



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Perspectivas

O cenário macroeconômico mundial, de crise na Europa, do desastre natural no Japão, da redução de crédito no mercado interno que promoveu desaceleração no ritmo de crescimento da economia brasileira, influenciaram negativamente os nossos resultados.

Assim, várias medidas foram tomadas no decorrer do ano de 2011 com o objetivo de melhorar nosso desempenho econômico / financeiro, presente e futuro, tais como: (a) a contratação de um novo Diretor de Finanças e Administração em 2011, o Sr. John Sam Koutras; (b) eliminação de venda de produtos com rentabilidade baixa e de alta necessidade de capital de giro; (c) eliminação de 441 postos de trabalho entre julho e dezembro de 2011, com gastos de indenizações na ordem de R\$10 milhões; (d) redução / adequação da capacidade de produção; (e) aceleração de iniciativas de ganhos de eficiência produtiva e (f) estudos de alternativas e busca de oportunidades para capitalização da Empresa.

Muitas dessas ações iniciadas em 2011 terão continuidade ao longo de 2012. Desta forma, no início do ano, a Mangels contratou um Diretor de Operações, o Sr. Ivan Sartori Filho, com o objetivo de conduzir seus negócios com foco na recuperação das suas margens operacionais e do almejado retorno ao crescimento.

No nível macroeconômico, apesar das economias desenvolvidas continuarem na busca de soluções para problemas estruturais, a Mangels acredita que as condições econômicas brasileiras em 2012 serão similares às de 2011. A expectativa é de que a economia brasileira cresça 4%, calçada nos investimentos de infraestrutura, tais como preparativos para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016, e por investimentos na infraestrutura brasileira em geral.

Já o setor automotivo, importante setor de atuação da Empresa, tem projeções de alta no volume de vendas entre 4% e 5% em 2012, esperando assim que seja maior do que 2011, quando ficou na casa dos 3,3%. Este cenário está atrelado ao aumento do IPI para veículos importados conjugado com a diminuição das restrições ao crédito.

O ano de 2012 também é um ano importante para a instalação de algumas novas fábricas de automóveis no Brasil, portanto a expectativa para 2012 é de otimismo. A tendência é que o Brasil volte a subir no ranking mundial de vendas de veículos. Em 2011 o país ocupou a quarta posição no mercado global, atrás da China, Estados Unidos e Japão, desbancando a posição da Alemanha, que foi a quarta colocada em 2010.

Assim, a Empresa, inicia o ano de 2012 com sua equipe comprometida com o objetivo de obter melhores resultados, apostando na sua capacidade de operar em momentos de adversidades e de prosperidade, sempre objetivando criar valor para seus acionistas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Com 83 anos de existência, possui uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. O negócio de Aços produz tiras de aço relaminadas destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. O negócio de Galvanização produz defensas para rodovias, pisos industriais e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. O negócio de Rodas produz rodas originais de alumínio, destinadas à indústria automobilística. O negócio Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações acesse: www.mangels.com.br

Relações com Investidores:

John Sam Koutras

Diretor de Finanças e Administração

Tel: 11 5188 8803

E-mail: j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria

Tel. 11 5188 8841

E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Resultado – Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado interno	192.263	-	903.337	973.000
Mercado externo	7.264	-	37.081	39.947
	199.527	-	940.418	1.012.947
Impostos sobre vendas e serviços	(49.805)	-	(217.514)	(229.670)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	149.722	-	722.904	783.277
Custo dos produtos e serviços vendidos	(137.670)	-	(626.001)	(655.574)
LUCRO BRUTO	12.052	-	96.903	127.703
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(8.375)	-	(30.226)	(34.849)
Gerais e administrativas	(17.212)	(1.629)	(56.060)	(47.731)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.794)	176	(7.893)	6.558
	(39.381)	(1.453)	(94.179)	(76.022)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	(27.329)	(1.453)	2.724	51.681
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Equivalência patrimonial	10.095	22.780	-	-
	10.095	22.780	-	-
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(18.711)	(5.423)	(45.841)	(38.398)
Receitas financeiras	11.703	6.269	21.416	17.704
Variações cambiais-fundo exclusivo	6.244	(907)	2.839	(8.397)
Variações monetárias e cambiais	(35.447)	-	(28.197)	10.929
	(36.211)	(61)	(49.783)	(18.162)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(53.445)	21.266	(47.059)	33.519
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Do exercício	(1)	(391)	(5.238)	(10.647)
Diferidos	20.845	635	19.696	(1.362)
	20.844	244	14.458	(12.009)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(32.601)	21.510	(32.601)	21.510
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(1,8791)	1,29398		

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	114.221	53.105	148.808	123.937
Títulos e valores mobiliários	59.649	17.668	60.990	96.549
Contas a receber de clientes	92.972	-	99.114	97.692
Estoques	73.862	-	85.342	107.698
Tributos a recuperar	33.186	1.367	34.688	47.484
Despesas do exercício seguinte	1.626	-	1.630	929
Outros ativos	11.967	4.750	13.214	16.171
	387.483	76.890	443.786	490.460
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar	7.034	-	7.034	6.752
Tributos diferidos	32.717	5.594	32.717	13.445
Depósitos judiciais	7.330	6	7.369	8.905
Outros ativos	2.131	-	3.128	1.918
	49.212	5.600	50.248	31.020
Investimentos	47.782	220.065	-	-
Imobilizado	309.121	-	323.058	315.647
Intangível	16.838	-	16.844	18.305
Diferido	175	-	909	1.379
	423.128	225.665	391.059	366.351
TOTAL DO ATIVO	810.611	302.555	834.845	856.811

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Fornecedores	85.411	-	91.706	31.251
Empréstimos e financiamentos	136.726	-	142.572	124.618
Debêntures	16.082	15.519	16.082	15.519
Salários e encargos sociais	17.382	40	17.756	20.474
Tributos a recolher	2.156	-	3.068	12.079
Dividendos propostos	49	5.143	50	5.143
Tributos parcelados	4.711	-	5.379	4.959
Outros passivos	17.681	-	16.693	11.426
	280.198	20.702	293.306	225.469
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	-	286	-	12
Empréstimos e financiamentos	275.713	-	286.839	321.290
Debêntures	38.239	54.444	38.239	54.444
Provisão para riscos e discussões judiciais	3.818	260	3.818	5.741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.613	-	16.613	16.902
Tributos parcelados	2.111	-	2.111	6.090
	336.494	54.990	347.620	404.479
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	171.273	171.273	171.273	171.273
Reservas de lucros				
Reserva de retenção de lucros	-	16.845	-	16.845
Reserva legal	-	6.462	-	6.462
Resultados abrangentes	31.250	32.283	31.250	32.283
Prejuízos acumulados	(8.604)	-	(8.604)	-
	193.919	226.863	193.919	226.863
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	810.611	302.555	834.845	856.811
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$	11,18	13,08		

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	(32.601)	21.510	(32.601)	21.510
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.507)	(635)	(19.561)	1.362
IR e CS corrente que não afetaram o caixa		504		4.252
Depreciação e amortização	5.976	-	25.360	22.860
Valor residual do permanente baixado		-	7.009	8.685
Provisão para riscos e discussões judiciais	-	(191)	(1.923)	2.217
Equivalência patrimonial	(10.095)	(22.780)	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	13.203	4.344	33.781	26.439
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	37.443	-	33.957	(13.597)
	(581)	2.752	46.022	73.728
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	(78.041)	-	(1.422)	12.194
Estoques	10.618	-	22.356	(40.389)
Fornecedores	59.890	(1)	60.455	3.967
Tributos a recuperar	8.350	(978)	12.514	1.531
Títulos e valores mobiliários	67.513	(17.668)	35.559	(48.397)
Outros	(35.192)	(5.351)	(4.070)	(42.649)
	33.138	(23.998)	125.392	(113.743)
Caixa líquido gerado em (aplicados nas) atividades operacionais	32.557	(21.246)	171.414	(40.015)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Redução de Investimento	50.103	-		
Compras de imobilizado	(10.645)	-	(37.919)	(50.652)
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	(4.866)
Diferido e intangível	256	-	-	(2.995)
Ágio aquisição de investimento	-	-	-	(13.598)
Aumento de capital em controladas	-	(62.363)	-	-
Redução de capital em controladas	-	4.750	-	-
Redução de capital cisão Mangels Ind. Com. Ltda. - Divisão Aços	-	-	-	-
Baixa de reavaliação reversa de ativo fixo	(29.993)	-	-	-
Incorporação do Patrimônio Líquido da Mangels Ind. Com. Ltda e Superfície Ltda.	69.585	-	-	-
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de investimento	79.306	(57.613)	(37.919)	(72.111)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	69.940	69.572	247.984
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(37.743)	(4.224)	(142.987)	(81.793)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(12.078)	(96)	(26.463)	(10.121)
Pagamento de dividendos	(5.094)	(4.237)	(5.093)	(4.237)
Dividendos adicionais propostos	343	-	-	-
Depósitos judiciais	(199)	-	1.536	(1.500)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	4.024	(230)	(5.189)	(5.472)
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de financiamentos	(50.747)	61.153	(108.624)	144.861
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	-	-	-	843
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	61.116	(17.706)	24.871	33.578
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	53.105	70.811	123.937	90.359
No final do exercício	114.221	53.105	148.808	123.937
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	61.116	(17.706)	24.871	33.578

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	199.527	-	940.418	1.012.947
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	30	-	136	304
Outras receitas (despesas) líquidas	(13.794)	176	(7.893)	6.558
	185.763	176	932.661	1.019.809
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(97.690)	-	(407.123)	(433.452)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.373)	(481)	(130.473)	(131.463)
	(118.063)	(481)	(537.596)	(564.915)
VALOR ADICIONADO BRUTO	67.700	(305)	395.065	454.894
Depreciação e amortização	(5.974)	-	(25.360)	(22.860)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	61.726	(305)	369.705	432.034
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da Equivalência Patrimonial	10.095	22.780	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	(23.744)	5.362	(6.782)	20.254
	(13.649)	28.142	(6.782)	(3.713)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	48.077	27.837	362.923	452.289
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	39.251	1.148	149.466	139.932
Impostos, taxas e contribuições	28.960	(244)	203.056	252.675
Juros provisionados e aluguéis	12.467	5.423	43.002	38.172
Remuneração do capital próprio				
Lucros retidos	(32.601)	16.057	(32.601)	16.057
Dividendos		5.453		5.453
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	48.077	27.837	362.923	452.289